

Disciplinas Semestre 2017.2

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9-13 horas		Tópicos Especiais III (Prof ^ª . Francimara)*		Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções (Prof. Pablo)	
14-18 horas		Tópicos Especiais II (Prof ^ª . Ada)	Arte e Processo de Criação: Poéticas Contemporâneas (Prof ^ª . Patricia)	Ateliê de criação IV (Prof. Wellington)	

* Disciplina modular

- **ARTE E PENSAMENTO: DAS OBRAS E SUAS INTERLOCUÇÕES**

Quintas-feiras de 09 às 13 horas

Professor: Pablo Assumpção

Ementa: Tomar as produções artísticas, suas práticas, seus modos de constituição como expressão do pensamento. Entender as artes como modos de produção do sensível. São tratadas questões relacionadas à formulação do pensamento a partir dos diferentes regimes estéticos nos planos da visualidade, da performatividade, do corpo, do texto, do som e das mediações técnicas, destacando a multiplicidade contemporânea das artes. A disciplina aborda a arte como pensamento, podendo realizar recortes mais específicos desta temática a partir das pesquisas desenvolvidas pelos docentes de modo a garantir a constituição de um pensamento da produção contemporânea.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. (2006). Passagens. Belo Horizonte: Editora UFMG.

DELEUZE, Gilles, Francis Bacon.(2007). Lógica da Sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

_____. (1992). Conversações. Rio de Janeiro: ed. 34 Letras.

_____. (1990).The Logic of Sense: European perspectives. New York: Columbia University Press.

DERRIDA, Jacques. (2009). A escritura da Diferença. São Paulo: Perspectiva

DIDI-HUBERMAN, Georges. (2011). Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: UFMG.

FOUCAULT, Michel. (1987). Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense.

_____. (2011). Microfísica do Poder. São Paulo: Graal.

GIL, José. (1996). A imagem Nua e as pequenas percepções: estética e metafenomenologia. Lisboa: Relógio D'Água.

PARFAIT, FRANÇOISE. (2001).Video: un art contemporain. Paris: Editions do regard.

- **ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO: POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS**

Quartas-feiras de 14 às 18 horas

Professor: Patricia Caetano

Ementa: A disciplina estuda a problemática da processualidade da criação e da recepção em arte no contexto contemporâneo. A derrocada das grandes teorias estéticas e a atenção às poéticas. A cada criador, uma poética. A emergência da colaboração e a problematização da autoria em arte. O questionamento da noção de obra de arte e o surgimento do processo artístico como obra. A crítica de arte confrontada com estes dilemas.

Bibliografia:

COSTA, Luiz C. (org.). (2009). Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. (1986). Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes.

JOHNSON, Steven. (2011). De onde vêm as boas ideias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LOTMAN, Iuri. (1998). La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Madrid: Ediciones Cátedra.

KASTRUP, Virginia. (1999). A Invenção de Si e do Mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco. (1997) De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese: a organização do vivo. Porto Alegre: Artmed.

PARENTE, André (org.). (2004). Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina.

SALLES, Cecilia A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

SIMONDON, G. (2009). La individuacion. Buenos Aires: Cactus-La Cebra.

WILSON, Stephen. (2002). Information, Arts: intersections of art, science and technology. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

- **ATELIÊ DE CRIAÇÃO IV**

Quintas-feiras de 14 às 18 horas

Professora: Wellington Oliveira

Ementa: O ateliê está baseado na reflexão crítica e na experimentação criativa dos modos de dizer em arte. Modos de dizer como modos de existir. Relações entre corporalidade e escritura. Relações entre dizibilidade, escrita e processo de criação. Políticas da dizibilidade. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. (1993). Toward a Philosophy of the Act. Austin: University of Texas Press.

_____. (1990). *Art and Answerability: Early Philosophical Essays*. Austin: University of Texas Press. BARTHES, Roland. (2008). *O Prazer do Texto*. São Paulo: Perspectiva.

BLANCHOT, Maurice. (2011). *A parte do fogo*. Rio de Janeiro: Rocco.

BUTLER, Judith. (2011). *Bodies That Matter: On the Discursive Limits of Sex*. New York: Routledge.

DELEUZE, Gilles; Félix Guattari. (2004). *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34.

DERRIDA, Jacques. (2009). *A Escritura e a Diferença*. São Paulo: Perspectiva.

FELMAN, Shoshana. (2003). *The Scandal of the Speaking Body: Don Juan with J. L. Austin or Seduction in Two Languages*. Stanford: Stanford University Press.

FOUCAULT, Michel. (2005). *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola.

GUATTARI, Félix, ROLNIK, Suely. (2011). *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes.

- **TÓPICOS ESPECIAIS II**
Terças-feiras de 14 às 18 horas
Professora: Ada Kroef

Ementa: A disciplina toma como eixo central a elaboração de um pensamento crítico da obra de arte a partir dos regimes de visualidades e das poéticas visuais contemporâneas. Tem por eixo central a análise de obras contemporâneas em seus diferentes regimes estéticos e em diálogo com as artes modernas e clássicas. A partir de um recorte específico desta temática, poderá relacionar-se com as pesquisas docentes/discentes.

Bibliografia:

BELLOUR, Raymond. (1997). *Entre-Imagens*. Papirus: Campinas.

COUCHOT, Edmond. (2003). *A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual*. Porto Alegre: Ed. UFRGS. DELEUZE, Giles. (1991). *A Dobra: Leibniz e o Barroco*. Campinas: Papirus.

FLUSSER, Vilém. (2008). *O universo das Imagens Técnicas: elogio da superficialidade*. São Paulo: Annablume. LINS, Daniel. (2004). *Arte e Resistência*. Rio de Janeiro: Forense.

LASOVSKI, Aliocha Wald (direction). (2009). *Jacques Rancière: Politique de l'Esthétique*. Centre d'Estudes Poétiques, Paris: Ed. Archives Contemporaines.

MITCHELL, William. (1998). *The Reconfigured eye: visual truth in the post-photographic era*. Cambridge: MIT Press. PONTY, Merleau, Maurice. (1971). *O Visível e o Invisível*. São Paulo: Perspectiva.

YOUNGBLOOD, Gene. (1970). *Expanded Cinema*. New York: P. Dutton & Co, Inc.

- **TÓPICOS ESPECIAIS III**

Esta disciplina será modular

Terças de Setembro de 2017: 05, 12 e 19, de 09:00 às 12:00.

Terças de Outubro de 2017: 03, 10, 17 e 24, de 09:00 às 12:00.

Semana intensiva em Novembro: 06, 07, 09 e 10, de 09:00 às 12:00.

Professora: Francimara Teixeira

Ementa:

Poética dos gêneros, teoria do drama, drama moderno, esgotamento do drama, o pós-dramático, crise do drama, texto-modelo. Elementos tangenciais ao drama: ação, tempo, espaço, fábula, personagem, diálogo, gesto. Dramaturgia contemporânea. Os modelos épico-narrativos e os tensionamentos forma/matéria na construção dramaturgica. As hibridações de linguagem e os formatos de escritura dramaturgica. Procedimentos analíticos para a investigação e a crítica à epicização.

Objetivos:

- Discutir o drama em crise e suas tensões produtivas com os gêneros épico e lírico;
- Examinar a necessidade de uma poética dos gêneros literários, diante das confrontações temáticas e formais contemporâneas;
- Compreender as possíveis abordagens poéticas do político expressas na dramaturgia contemporânea, através das revisões da epicização em Szondi, Lehmann e Sarrazac.

Programa:

Quatro grandes tópicos são abordados em perspectiva não serial, deixando-se provocar e mover pelo estudo das dramaturgias e outras conexões de sentido, especialmente os temas que tangenciam política e história.

I. Drama absoluto e drama primário de Peter Szondi

II. O pós-dramático de Hans-Thies Lehmann

III. O infra-dramático de Jean Pierre Sarrazac

IV. Leitura e análise de textos de Stein, Brecht, Müller, Handke, Kane, Novarina e Vinaver.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução: Vinícius Nikastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

_____. Notas sobre o gesto. In: Interactividades. Artes Tecnologias Saberes. Lisboa: Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens/FCSHUNL, 1997.

ARENDDT, H. O que é política? Tradução Reinaldo Guarany. Rio De Janeiro Bertrand Brasil, 2002.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v.1).

_____. Tentativas sobre Brecht. Madrid: Taurus, 1987.

BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Trad. Fiamma Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

LEHMANN, H-T. A escritura política do texto teatral. São Paulo: Perspectiva, 2009.

_____. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac&Naify, 2007.

NANCY, Jean-Luc. Política e/ou Política. Alea [online]. 2015, vol.17, n.1, pp. 166- 178. ISSN 1517-106X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-106X2015000100013>.

PAIS, A. O discurso da cumplicidade: dramaturgias contemporâneas. Lisboa: Edições Colibri, 2004.

RAMOS, L. F. Pós-dramático ou a poética da cena. In: GUINSBURG, J; FERNANDES, S. (Org.). O pós-dramático. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SARRAZAC, J-P. Léxico do drama moderno e contemporâneo. São Paulo: Cosac&Naify, 2012.

_____. O outro diálogo: elementos para uma poética do drama moderno e contemporâneo. Lisboa: Editora Licorne, 2011.

SZONDI, P. Teoria do drama moderno (1880-1950). São Paulo: Cosac&Naify, 2001.

WIRTH, A. Do Diálogo ao Discurso. O Tablado, Rio de Janeiro, n.5, p. 8-14,1984.